1 Guia para teste de compilação LATEX na servidora

Abra o ícone do "MobaXterm Personal Edition" da Figura 1 na área de trabalho.



Figura 1: Ícone na área de trabalho para acessar o terminal.

Inicie dois terminais locais clicando em "Start local terminal" conforme Página 1.

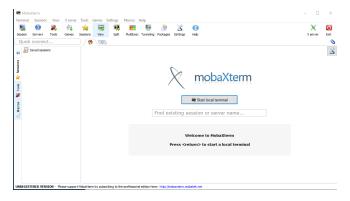


Figura 2: Tela de abertura do Terminal.

O resultado da abertura de um terminal encontra-se na Figura 3.

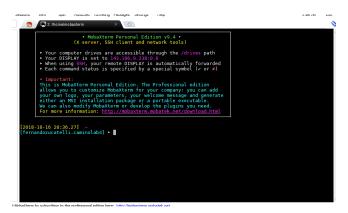


Figura 3: Abrindo um terminal.

O acesso se dá pelo comando:

ssh labcamino@caminolab9.fem.unicamp.br

onde "labcamino" é o usuário e o trecho após o "@" é o endereço da servidora.

No primeiro login é necessário inserir a senha. Todos os usuários do laboratório sabem essa senha. Após entrar aparecerá o resultado tal como na Página 2.

```
**Nobaxterm Personal Edition v9.4 *

(X server, SSH client and network tools)

* Your computer drives are accessible through the /drives path

* Your computer drives are accessible through the /drives path

* Your OSTANY is set to 183,106-92885.03

* When using SSH, your remote DISPLAY is automatically forwarded

* Each command status is specified by a special symbol (* or x!)

* Importants

This is Mobayterm Personal Edition, The Professional edition
allows you to customize Mobaxterm for your company; you can add
your own logo, your parameters, your velcome message and generate
either an HSI installation package or a portable executable.
We can also modify Mobaxter or develop the plupine you need.
For more information: http://mobaxterm.mobatch.msi/download.html

[2018-10-10-20:30.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-30.28.27] -
[4500-
```

Figura 4: Resultado de entrada após digitação de senha.

A exibição do conteúdo de uma pasta é comentada na Página ??.



Figura 5: Comandos que apresentam o conteúdo de um diretório

O comando "cd" entra nas pastas. Utilize-o para chegar no local onde o arquivo se encontra ¹. Verifique o resultado na Figura 6.

Figura 6: Navegação até a pasta com o arquivo utilizando o comando "cd".

Para enviar um arquivo deve-se utilizar "scp":

```
scp arq.ext destino:. Enter
```

Para enviar um arquivo nomeado "exemplo.tex" para a servidora:

scp exemplo.tex labcamino(at)caminolab9.fem.unicamp.br:.

Repare que os dois pontos ":" e o ponto "." devem ser adicionados².

scp -pr NOMEDAPASTA/ destino:. Enter

O resultado da aplicação encontra-se na Figura 7.

 $^{^1}$ No "DOS" do Windows pode-se copiar o endereço na janela e colar clicando com o botão direito. Não sei se isso funciona no "Linux" 2 Não sei quais as combinação possíveis

Figura 7: Envio de um arquivo para a servidora com comando "scp".

O resultado do envio pode ser conferido com o comando "dir" no terminal que se comunicou com a servidora conforme apresentado na Figura 8.

```
Arquivo_Base_Padrao_Camino.tex* TG_110UT2018/ TG_110UT2018.zip main.pdf main.tex
labcamino@caminolab9:~$ ■
```

Figura 8: Resultado do envio.

A compilação do arquivo é feita com o comando "latex". A Figura 9 apresenta o início da compilação.

```
Arquivo_Base_Padrao_Camino.tex* TG_110UT2018/ TG_10UT2018.zip main.pdf main.tex
labcamino@caminolab9:-$ latex Arquivo_Base_Padrao_Camino.tex
This is pdfeTex, Version 3.141592-1.21a-2.2 (Web2C 7.5.4)
entering extended mode
(_/Arquivo_Base_Padrao_Camino.tex
```

Figura 9: Compilação do arquivo ".tex" com o comando "latex".

Com a conclusão bem sucedida aparecerá um arquivo de mesmo nome do ".tex" compilado, porém com a extensão "dvi". Além de um ".aux" e um ".log".

```
labcamino@caminolab9:~$ dir
Arquivo Base Padrao Camino.aux Arquivo Base Padrao Camino.log TG 110UT2018/ main.pdf
Arquivo Base Padrao Camino.dvi Arquivo_Base_Padrao_Camino.tex* TG_110UT2018.zip main.tex
labcamino@caminolab9:-$ ■
```

Figura 10: Resultado da compilação é o surgimento do arquivo "dvi".

Se desejar, pode-se criar o arquivo "PostScript" com o comando "dvips". A criação do arquivo "pdf" é feita com o comando "ps2pdf".

```
Arquivo_Base_Padrao_Camino.aux
Arquivo_Base_Padrao_Camino.dvi
Arquivo_Base_Padrao_Camino.dvi
Arquivo_Base_Padrao_Camino.log
To_110UT2018/
Iabcamino@caminolab9:-$ = To_110UT2018/
Iabcamino_Camino.ps
```

Figura 11: Criando arquivo "pdf" com comando "ps2pdf".

A saída da máquina é feita com "exit".

```
labcamino@caminolab9:~$ exit
logout
Connection to caminolab9.fem.unicamp.br closed.

[2018-10-16 20:50.02] ~

[fernandozucatelli.caminolab4] > |
```

Figura 12: Saída da máquina com comando "exit".